

Capital da NOZ-PECÃ



Cachoeira do Sul é referência mundial na cultura

Cachoeira do Sul é oficialmente a Capital Gaúcha da Noz-Pecã, direito reconhecido por lei estadual sancionada em 2022. O título é merecido pela comunidade cachoeirense pelo pioneirismo – que começou com Geraldo Linck – e pelo fato de ser o maior polo de produção, industrialização e genética (produção de mudas) da América Latina.

São 1,2 mil hectares cultivados, e em expansão, que tornam o município uma referência mundial na produção desse fruto. Além disso, Cachoeira, que já sedia a Associação Brasileira de Nozes, Castanhas e Frutas Secas (ABNC), ganha visibilidade com

a lei, chamando a atenção dos mercados para a importância da cidade na produção de nozes-pecãs, gerando novos negócios e fortalecendo as marcas locais.

O maior viveiro do mundo de nogueiras-pecãs em raiz coberta, com 400 mil plantas nas diferentes fases do preparo, está no município. 100 mil dessas mudas estão em estufas, sendo já o maior contingente do planeta. No Brasil, quarto maior produtor mundial, o Rio Grande do Sul concentra 75% da produção e tem 6,7 mil hectares de pomares, 4,5 mil gerando frutos em escala comercial e 2,2 mil em diferentes fases de desenvolvimento.

CAPITAL SUL-AMERICANA

Cachoeira, por sua vez, é a maior produtora do fruto na América Latina e exporta para Europa, Américas, Ásia e Oriente Médio. Além disso, possui um banco tecnológico de compartilhamento sobre a cultura e as duas maiores processadoras do continente. A noz-pecã é a fruta símbolo do município, por lei municipal, que explora também o título informal de Capital Sul-Americana da Noz-pecã.



Divinut: referência na América do Sul, Cachoeira ganhou por lei o título oficial do Estado do Rio Grande do Sul